

Rosie Price: A Study of Power and Sexuality in Relationships

Por Antônio Gomes

O romance de estreia de Rosie Price, *What Red Was*, ganhou uma vaga na lista dos melhores estreias do *Observer* **jetix cassino** 2024. Se o segundo, *The Orange Room*, sugerir um arco-íris de títulos, permita-me dizer de forma brincalhona que estou à espera do amarelo. O fio mais profundo no trabalho de Price, no entanto, é a **jetix cassino** dissecação das relações entre sexo e poder, homens e mulheres: *What Red Was* tratou das consequências de uma estupro, enquanto *The Orange Room* desvenda gradualmente um caso tóxico. Price está preocupada com a nebulosidade do cotidiano - a narrativa é lenta, quieta, as apostas subestimadas até que você perceba com um arrepio como a heroína foi erodida por um parceiro controlador.

Rhianne tem 23 anos, é estudante de arte, que desistiu depois que o seu professor, Alexander, fez uma abordagem e depois ameaçou falhá-la quando ela não correspondeu. Price escreve as áreas cinza: Rhianne é atraída e repulsa por este homem mais velho; ela vai para coquetéis, entra no táxi e, depois, sente vergonha por ter entretenido o seu interesse até tal ponto. Price é perspicaz, também, sobre como a crença de Rhianne **jetix cassino** seu próprio talento é manchada uma vez que ela percebe como a admiração de Alexander era falsa; que ele apenas elogiava o seu trabalho quando ele pensava que ela poderia dormir com ele.

O livro é um lembrete de que as relações abusivas não têm que envolver copos partidos ou olhos preto A autodúvida que Alexander desperta **jetix cassino** Rhianne - sobre a **jetix cassino** arte e o seu valor como ser humano - prova o canvas perfeito para o que vem **jetix cassino** seguida. Ela vai para a Gloucestershire para morar com o seu pai, Dominic, e a **jetix cassino** madrasta, Melissa; a **jetix cassino** mãe morreu quando ela era uma criança. Um emprego **jetix cassino** um hotel perto dela mantém Rhianne à tona, mas ela é rapidamente levantada por trabalhar com um cozinheiro chamado Callum. Uma das distinções prazeres do escrita de Price é o jocosidade discreta no seu diálogo; você acredita na conexão inicial de brincadeira entre esses dois. Mas, gradualmente, Price permite que o leitor espregueite como Callum consistentemente subverte ou manipula Rhianne, mantendo-a necessitada. Ele é ameaçado pela criatividade de Rhianne, a **jetix cassino** arte, qualquer brilho de independência. Há um fim de semana horrível, onde Callum BR o que aconteceu com Alexander contra Rhianne, e onde a **jetix cassino** dominação física pode ser "uma piada" - ou pode não ser. Quase tão sutilmente traçados são os relacionamentos entre Rhianne e Dominic e Melissa, tenso como eles são com as complexidades do cuidado dos pais quando a criança está apenas se tornando um adulto. Dominic fica fixado **jetix cassino** Alexander e **jetix cassino** seus próprios fracassos; ele perde o que está à **jetix cassino** frente, o dano mais insidioso que Callum está infligindo. Melissa - um personagem compassivamente traçado - prova ser mais perspicaz. Price nos leva para todas as perspectivas dos personagens - mesmo a de Callum - mas Rhianne é o coração palpitante do livro. *The Orange Room* é um lembrete de que as relações abusivas não têm que envolver copos partidos ou olhos preto. A diminuição deliberada de um parceiro, a esmaecimento de **jetix cassino** luz interior, é algo que tantos de nós experimentamos ou testemunhamos **jetix cassino** um amigo - e Price o revela, aqui, com cuidado terno e precisão devastadora tranquila.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jetix cassino

Palavras-chave: **jetix cassino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-07